

**ATA DA SESSÃO ORDINÁRIA 1.038 DO CONSELHO PLENO
Sessão realizada por vídeo conferência conforme Decreto 59.283/2020**

01	Aos trinta e um dias do mês de março de dois mil e vinte e dois, às catorze horas, realizou-se a
02	Sessão Plenária nº 1.038, em ambiente virtual, sob a presidência da Conselheira Teresa
03	Roserley Neubauer da Silva (Rose Neubauer) . Contou com a presença das Conselheiras
04	Titulares Emília Maria Bezerra Cipriano Castro Sanches, Fátima Cristina Abrão, Karen Martins
05	de Andrade, Maria Cecília Carlini Macedo Vaz, Marina Graziela Feldmann e Sueli Aparecida de
06	Paula Mondini, e dos Suplentes Fátima Aparecida Antonio, Helena Singer, João Alberto Fiorini
07	Filho, Luci Batista Costa Soares de Miranda, Lucimeire Cabral de Santana, Maria Adélia
08	Gonçalves Ruotolo, Silvana Lucena dos Santos Drago e Vera Lucia Wey. No Expediente da
09	Presidência , a Conselheira Rose Neubauer deu boas-vindas a todos e justificou ausência das
10	Conselheiras Titulares Cristina Margareth de Souza Cordeiro e Neide Cruz, registrando a
11	Suplente Lucimeire Cabral de Santana no exercício da titularidade. Colocou em discussão a ata
12	da Sessão Ordinária nº 1.037, de 24.03.2022, que foi aprovada. A Conselheira Helena Singer
13	pede a palavra para agradecer à menção, na Sessão de 24.03.2022, sobre o lançamento do
14	Instituto Paul Singer, assim como todas as manifestações a respeito. Em seguida, a Presidente
15	Conselheira Rose Neubauer passa à Ordem do Dia: 1) Apresentação da CEIFAI – “Educação
16	Infantil: políticas internacionais para crianças de 0 a 3 anos – inspirações e provocações para
17	o aprofundamento nas investigações” . A Presidente Conselheira Rose Neubauer passa a
18	palavra para a Conselheira Emília Cipriano, Presidente da CEIFAI, para condução da discussão.
19	Com a palavra, a Conselheira Emília Cipriano inicia falando da emoção de tratar o tema, que
20	lhe é muito caro, em defender a Educação Infantil, em especial a educação das infâncias, como
21	uma área de conhecimento que deve ser explorada, aprofundada e que está em construção,
22	não apenas nas bases científicas, mas também nas suas relações com o conhecimento
23	enquanto ciência, enquanto construção histórica, política e social. Esse trabalho foi um estudo
24	realizado por todos os Conselheiros da CEIFAI que, após as leituras, em um processo
25	formativo, elaboraram uma síntese para compartilhar com todos os demais. Ao escolher um
26	estudo sobre as políticas públicas internacionais de 0 a 3 anos, a intenção era se apropriar de
27	uma área com poucas publicações, e que o último documento era “ <i>As creches no hemisfério</i>
28	<i>Norte</i> ”, de 30 anos atrás. A base do estudo foi a obra “ <i>Educação Infantil: políticas</i>
29	<i>internacionais para crianças de 0 a 3 anos</i> ”, publicada pela Cortez Editora em parceria com a
30	Fundação Maria Cecília Souto Vidigal. Na sequência, a Conselheira Emília Cipriano traz como
31	inspiração o poeta Manoel de Barros: “ <i>Nada há de mais prestante em nós senão a infância. O</i>
32	<i>mundo começa ali.</i> ” Reforça a importância do papel da CEIFAI no que se refere à discussão das
33	crianças pequenas, principalmente pelo montante significativo de atendimento da SME na
34	área. Essa discussão, enquanto política pública, enquanto formação de professores, enquanto
35	bases epistemológicas, e mesmo no que se refere às culturas infantis, é uma construção
36	histórica que demandou muito tempo até chegarmos ao espaço que vivemos hoje. Agradece
37	aos Conselheiros da CEIFAI que, quando no início de 2021 foi proposto o estudo, todos

38 prontamente se engajaram no debate, registrado nas atas da Câmara. Os países estudados não
39 foram vistos como modelos, mas inspirações. Em seguida, a **Conselheira Emília Cipriano** passa
40 a palavra à Conselheira Lucimeire Cabral para apresentação da síntese do estudo. Com a
41 palavra, a **Conselheira Lucimeire Cabral** agradece a introdução, destacando a referência do
42 município de São Paulo na construção de políticas públicas para a Educação Infantil. Projeta
43 em tela a apresentação intitulada “*Educação Infantil: inspirações e investigação das políticas*
44 *internacionais*”, explicando que discutir a Educação Infantil parte dos contextos, do
45 atendimento, da participação das famílias, da organização dos tempos e dos espaços. Inicia
46 sintetizando o percurso da Câmara no estudo e reflexão sobre o tema, que partiu do
47 planejamento CEIFAI para 2021; convite e participação de uma das autoras do livro, Karina
48 Biasoli, em maio de 2021; discussão do texto introdutório de Vital Didonet em setembro de
49 2021; em seguida estudo dos destaques das políticas de Educação Infantil da Argentina,
50 Colômbia, Peru, Canadá, Espanha, Inglaterra, França, Austrália, Nova Zelândia, Japão, Suécia e
51 Dinamarca, de outubro de 2021 até março de 2022. O prefácio do livro, escrito por Vital
52 Didonet, contribuiu com o início da reflexão e organização dos estudos, com discussão de
53 pontos de destaque que o referido autor faz sobre Políticas Públicas para Educação Infantil no
54 Brasil, abordando assuntos como a Pedagogia na infância nos currículos, as dificuldades
55 enfrentadas, as crianças com deficiência nesse cenário, a distância do conceito de currículo
56 com a prática, a disparidade no acesso, o custo aluno, a intersetorialidade e a avaliação na e da
57 Educação Infantil. Destaca, ainda sobre o prefácio de Vital Didonet, as políticas públicas no
58 Brasil para Educação Infantil, o conceito da pedagogia da infância à altura das mais avançadas
59 concepções sobre crianças na primeira etapa da Educação Básica, mas quando trata das
60 crianças com deficiência aponta dificuldade na inclusão. Outro ponto é a dificuldade em atingir
61 a meta do Plano Nacional de Educação de ampliar a oferta de educação infantil em creches de
62 forma a atender, no mínimo, 50% (cinquenta por cento) das crianças de até 3 (três) anos até o
63 final da vigência do plano, em especial no eixo qualidade, com relação aos espaços físicos e
64 ambientes, equipamentos e materiais didáticos, formação específica para atender bebês e
65 crianças pequenas, predomínio de convênios com associações comunitárias, filantrópicas e
66 confessionais para suprir a falta de equipamentos públicos, propostas pedagógicas, avaliações
67 e interações com famílias. Ainda no Prefácio são debatidas a disparidade no acesso
68 comparando crianças com renda familiar *per capita* alta e baixa; o isolamento das crianças que
69 vivem em áreas de difícil acesso; as infâncias esquecidas (crianças que vivem em abrigos,
70 lixões, áreas de invasão); a formação de professores muitas vezes omissa em disciplina da
71 Educação Infantil e seus respectivos estágios de observação; o custo aluno não cobrir o custo
72 de uma Educação Infantil de qualidade; priorização de convênios com a criação de uma
73 categoria de trabalhadores de Educação não prevista na LDB; a intersetorialidade e o marco
74 legal da primeira infância que estabelece diretrizes para as políticas públicas para crianças de 0
75 a 6 anos com uma visão holística; indicadores de qualidade da Educação Infantil e semelhança
76 de procedimento e avaliação entre Brasil e Austrália. A **Conselheira Lucimeire Cabral** explica
77 que, a partir da discussão e reflexão sobre o texto de Vital Didonet, a CEIFAI direciona o estudo
78 em um movimento de identificar as inspirações e as provocações para aprofundamento nas
79 investigações, com dois questionamentos que acompanharam todo o processo: 1) que

80 respostas outros países deram a problemas semelhantes aos nossos? 2) que políticas criaram
81 para assegurar o direito de todas as crianças à Educação Infantil nos três primeiros anos de
82 vida? Assim, a CEIFAI pensou em 5 grandes categorias para análise da Educação Infantil em
83 outros países: 1) políticas de atendimento, 2) financiamento, 3) família e comunidade, 4)
84 formação, e 5) carreira. Na sequência, a **Conselheira Lucimeire Cabral** apresenta os países que
85 se destacam em cada uma das categorias, com exceção à categoria carreira, pois não
86 identificaram modelos melhores do que os praticados na Rede Municipal. Começando pelas
87 políticas de atendimento, destacam: Austrália – regulamentação de oportunidades de
88 contraturno para crianças de até 12 anos; Dinamarca – licença maternidade-paternidade de 52
89 semanas, um educador para cada 3 crianças até 2 anos e 7 crianças de 3 a 5 anos; Suécia –
90 opção de redução de jornada para os pais de crianças até 8 anos; Colômbia – sistemas de
91 monitoramento, com prioridade para a primeira infância no Plano de Desenvolvimento do
92 país, com destaque para a importância do mapeamento de dados da população e dos
93 atendimentos oferecidos para definir políticas mais ajustadas, visitas domiciliares incluídas na
94 política de atendimento, concepção dos direitos das crianças desde a gravidez e atendimento
95 intersetoriais para crianças em situação de vulnerabilidade; Espanha – Plano Estratégico
96 Nacional de Infância e Adolescência, Plano Nacional de Ação para a inclusão social e Plano
97 Integral de Apoio às Famílias, com integração das políticas; Inglaterra – política de licença
98 maternidade, com ou sem remuneração, licença por até 39 semanas com vencimentos
99 proporcionais à média dos salários até 6 semanas e nas demais 33 semanas valor fixo;
100 Argentina – maior tempo de licença maternidade para mães de crianças com deficiência. A
101 **Conselheira Rose Neubauer** pergunta se os destaques apontados são com relação aos planos
102 das políticas de atendimento desses países ou se esses planos estão em prática. A **Conselheira**
103 **Emília Cipriano** explica que o caso da Colômbia foi visto *in loco* pelas pesquisadoras do livro,
104 uma política de atendimento em prática, com universalização no atendimento para crianças de
105 0 a 3 anos em situação de vulnerabilidade. A **Conselheira Lucimeire Cabral** completa que a
106 universalização gratuita da Rede Municipal de São Paulo é uma referência. A **Conselheira**
107 **Fátima Antonio** acrescenta que o debate da CEIFAI sempre foi permeado pela preocupação de
108 situar e contextualizar historicamente, socialmente, culturalmente e economicamente cada
109 um desses países. A **Conselheira Lucimeire Cabral** retoma a apresentação com um único
110 destaque no financiamento: França – 18,6% do gasto da previdência social para apoio às
111 famílias, com pensão de nascimento, pensão de base, prestação partilhada da educação. Sobre
112 família e comunidade, a CEIFAI destaca: Dinamarca e Suécia – inclusão das famílias nos
113 processos de avaliação e monitoramento conferindo sentido compartilhado de qualidade da
114 educação, maior flexibilidade e diversidade dos tipos de serviços disponíveis respondendo
115 melhor às necessidades das famílias; Nova Zelândia e França – flexibilidade de formas e horas
116 de atendimento para as famílias; Colômbia – coleta sistemática de dados sobre o atendimento
117 prestado à comunidade. Com relação à formação, a CEIFAI destaca: Nova Zelândia – com
118 programa de formação inicial dos professores com acompanhamento da prática depois de
119 formados; Japão – formação inicial e continuada baseadas no desenvolvimento da capacidade
120 de reflexão e questionamento de sua própria prática, procurando integrar teoria e prática;
121 Suécia – professores devem ter diploma de curso superior em Educação Pré-Escolar; Espanha –

122 professor precisa ter especialização em Educação Infantil, com política de formação
123 expressando preocupação com repertório cultural dos professores. Passando para o posfácio
124 do livro, escrito por Maria Malta Campos, a **Conselheira Lucimeire Cabral** o apresenta a partir
125 de quatro grandes destaques: 1) Análise das políticas de Educação Infantil – o estudo de outros
126 programas apresenta outras perspectivas sobre a política da Rede Municipal de São Paulo,
127 assim como estimula iniciativas inovadoras; 2) Diversas identidades da creche e da pré-escola
128 – os programas separados de 0 a 3 anos dos programas de 4 e 5 anos, os diferentes
129 financiamentos, uma vinculação administrativa para a gratuidade, as necessidades das famílias
130 com relação ao mercado de trabalho e a maior flexibilidade, tendência no foco no
131 atendimento em grupos mais vulneráveis; 3) Formação – há uma diversidade nos requisitos de
132 qualificação, o currículo dos cursos, a jornada de trabalho maior para os professores da
133 Educação Infantil; 4) Currículos de Educação Infantil – discussão sobre a especificação ou não
134 dos objetivos de aprendizagem, currículos marcados por valores sociais e culturais, atenção à
135 presença de transição entre pré-escola e Ensino Fundamental, a avaliação com base no
136 trabalho da instituição. Concluindo a apresentação, a **Conselheira Lucimeire Cabral** expõe
137 alguns pontos para reflexão no movimento de análise e revisão da política de atendimento de
138 bebês e crianças na cidade de São Paulo, começando pelas novas formas de atendimento,
139 especialmente no que se refere à flexibilização de horários e jornadas parciais, tendo em vista
140 as diferentes organizações familiares, e o que as famílias precisam para acompanhar a vida das
141 suas crianças. Outros pontos: ações para bebês e crianças na política de Educação Especial na
142 perspectiva Inclusiva; ações intersecretariais para acompanhamento e apoio às famílias desde
143 a gestação, incluindo o estudo das concessões de licença maternidade-paternidade inclusive
144 para famílias que atuam na informalidade; ações de formação continuada dos profissionais
145 atuantes na Educação Infantil, com a inclusão de formação especializada para início das
146 atividades nas Unidades Educacionais no momento de ingresso de concursados e
147 acompanhamento específico nos primeiros meses de atuação junto aos bebês e às crianças;
148 ressignificar o currículo numa perspectiva sociocultural, com um currículo em movimento nos
149 territórios, contextos, infâncias e culturas infantis. Com o término da apresentação, a
150 **Conselheira Emília Cipriano** agradece enfatizando que a CEIFAI apresenta uma síntese da
151 discussão, que foi profunda, e pode ser consultada com maior detalhe nas atas da Câmara.
152 Trazem as possibilidades para materialização do Marco Legal da Primeira Infância, com foco na
153 primeiríssima infância. Abre então a palavra para os comentários e sugestões dos
154 Conselheiros. A **Conselheira Maria Adélia Ruotolo** cumprimenta a CEIFAI pelo brilhante
155 estudo, e destaca que as ações intersecretariais e a rede protetiva são fundamentais para o
156 sucesso das políticas públicas de Educação, citando o exemplo do Programa Projovem em que
157 os jovens pais teriam atendimento dos seus filhos. A **Conselheira Maria Cecília Carlini** também
158 parabeniza o trabalho apresentado pela CEIFAI, destacando as licenças maternidade-
159 paternidade diferenciadas na Argentina quando os pais têm filhos com deficiência e os dados
160 de que o investimento em Educação Infantil possui interferência visível no desenvolvimento
161 econômico global, pedindo para que, em outra oportunidade, a Câmara possa trazer maiores
162 detalhes sobre esses pontos. A **Conselheira Emília Cipriano** responde à Conselheira Maria
163 Cecília Carlini que a construção de uma sociedade deve ser instalada com base no direito que

164 as crianças têm de uma qualidade de vida, uma discussão geracional, e há autores da
165 sociologia das infâncias que analisam as infâncias contextualizadas nas questões econômicas,
166 sociais e políticas, e um país que avança no investimento de política pública é aquele que
167 avança na discussão da primeiríssima infância. A **Conselheira Lucimeire Cabral** completa que a
168 Austrália realizou um estudo profundo a respeito, relacionando o PIB com a quantidade de
169 mulheres no mercado de trabalho e a oferta de Educação Infantil. A **Conselheira Karen**
170 **Andrade** parabeniza a CEIFAI pelo estudo, que é de suma importância, e comenta que, se por
171 um lado observamos redes no mundo muito mais avançadas na oferta e em condições que
172 almejamos, por outro lado a política pública da Rede Municipal de São Paulo nesse quesito
173 atinge todas as famílias que mais precisam, mesmo com o desafio da qualidade. Acrescenta
174 que a creche para a população vulnerável e com nível socioeconômico preocupante é sempre
175 um serviço pensado em alcançar o básico que falta para a criança, mas a negligência emocional
176 está em todos os níveis sociais, e o quanto perdem esses países que possuem políticas restritas
177 de oferta, somente para determinada população. A **Conselheira Emília Cipriano** diz que o
178 atendimento prioritário para famílias de grande vulnerabilidade é emergencial, uma situação
179 que deve ser assumida, mas a qualidade do atendimento e o direito ao acesso tem que ser de
180 todas as crianças, sendo esse o grande desafio. Não podemos confundir assistência com
181 assistencialismo: assistência é direito, assistencialismo é favor. A **Conselheira Rose Neubauer**
182 cumprimenta o trabalho da Câmara pelo estudo, enriquecedor e com informações
183 importantes. O Brasil, como um país de Educação muito tardia, acabou importando todas as
184 prioridades dos outros países, que já tinham consolidado outros níveis de ensino, com ênfase
185 muito grande na importância da infância. Tende a contestar os estudos econômicos que
186 correlacionam tudo com a economia, pois então devemos contestar a França, a Inglaterra e os
187 EUA que se desenvolveram sem colocar as crianças muito pequenas na escola. Sabemos que as
188 experiências que as crianças têm principalmente nos primeiros anos são importantes, mas
189 muitos pais jovens dessas crianças em situação de vulnerabilidade não tiveram acesso ou estão
190 abandonando a escola. Há estudos que comprovam que a passagem dos jovens pelo Ensino
191 Médio os afasta das drogas, da gravidez precoce e da violência. Considera que o Brasil não
192 consegue fazer uma política educacional que seja capaz de evitar o abandono, pois não
193 adianta trazer as crianças 8 horas para a escola se não olharmos para o jovem, para a
194 educação do jovem. Não podemos radicalizar em uma política e esquecer todo o resto. A
195 **Conselheira Emília Cipriano** diz que, quando defendem a primeiríssima infância é porque o
196 número de mortes de crianças pequenas no Brasil é assustador, o número de crianças
197 estupradas, que não têm os cuidados básicos, é assustador. A proteção à vida das crianças
198 pequenas é basilar. A **Conselheira Rose Neubauer** lembra que nenhum país possui verba
199 vinculada para a Educação, e o que a incomoda é que essa verba fez com que caísse nas costas
200 da Educação diversas questões que são de responsabilidade de outras Secretarias, por isso a
201 importância da intersectorialidade. A **Conselheira Emília Cipriano** concorda, pois é uma questão
202 séria, principalmente em cidades pequenas. No Brasil possuímos muita influência europeia, o
203 que a preocupa, pois são privilegiados, e os grupos de pesquisa em nosso país devem estudar
204 nossas singularidades, o que é um grande desafio. A **Conselheira Rose Neubauer** reforça que
205 não é possível continuar o círculo vicioso. Nada mais havendo a tratar, a **Presidente**

206	Conselheira Rose Neubauer encerra a Sessão Plenária agradecendo a presença e participação dos Conselheiros, encaminhando para a 4ª Sessão Conjunta de Câmaras de 2022. A Ata foi lavrada por Mayra Regina Vidal e o comprovante de participação na teleconferência será utilizado como lista de presença. São Paulo, 31 de março de 2022.
207	
208	
209	

Sessão realizada por teleconferência por meio da plataforma Microsoft Teams, conforme Decreto Municipal nº 59.283, de 16/03/2020 (Artigo 12, Inciso I)

SESSÃO DO CONSELHO PLENO

REUNIÃO DO DIA 31/03/2022

Horário: 14h

PRESENÇA DOS CONSELHEIROS

CONSELHEIROS TITULARES:

1. Emília Maria Bezerra Cipriano Castro Sanches
2. Fátima Cristina Abrão
3. Karen Martins de Andrade
4. Lucimeire Cabral de Santana (NO EXERCÍCIO DA TITULARIDADE)
5. Maria Cecília Carlini Macedo Vaz
6. Marina Graziela Feldmann
7. Sueli Aparecida de Paula Mondini (Vice-Presidente CME)
8. Teresa Roserley Neubauer da Silva – Rose Neubauer (Presidente CME)

SUPLENTES:

1. Fátima Aparecida Antonio
2. Helena Singer
3. João Alberto Fiorini Filho
4. Luci Batista Costa Soares de Miranda
5. Maria Adélia Gonçalves Ruotolo
6. Silvana Lucena dos Santos Drago
7. Vera Lucia Wey

Ata da 1.038ª Sessão Ordinária do Pleno – 31/03/2022

The screenshot shows a Microsoft Teams chat window for the meeting "1.038ª Sessão do Pleno e 4ª Sessão C...". The left sidebar lists recent chats, including sessions from 18:21 to 13:01. The main chat area shows a meeting agenda starting at 13:31 with "Reunião iniciada" and ending at 14:01 with "A gravação foi iniciada". Two files were shared: "1038 Pauta Pleno 31.03.2022.doc" at 14:03 and "1037 Sessao - 24-marco-2022 - Ata Pleno.doc" at 15:54. A message from Helena Singer (Externo) at 14:29 states: "Meu computador está com problemas, precisarei reiniciar." The chat input field at the bottom contains the text "Digite uma nova mensagem". The system tray at the bottom shows the date as 31/03/2022 and the time as 18:28.

This screenshot shows the same Microsoft Teams chat window, but with a new message at 15:58: "A gravação parou. Salvando a gravação...". Below this, a meeting agenda item for "4ª Sessão Conjunta de Câmaras de 2022" is displayed, with the description: "Participação no Seminário de Educação do Instituto Singularidades – 'Como famílias e escolas podem trabalhar juntas para apoiar adolescentes em um mundo pós-pandêmico'." A YouTube video link is shared: https://www.youtube.com/watch?v=7_jRaSYAIE. The video thumbnail shows the title "COMO FAMÍLIAS E ESCOLAS PODEM TRABALHAR JUNTAS PARA APOIAR ADOLESCENTES EM UM MUNDO PÓS-PANDÊMICO" and "PAINEL 4" with two speakers. The chat input field at the bottom contains the text "Digite uma nova mensagem". The system tray at the bottom shows the date as 31/03/2022 and the time as 18:28.

Ata da 1.038ª Sessão Ordinária do Pleno – 31/03/2022

The screenshot shows a Microsoft Teams chat interface. The title bar reads "1.038ª Sessão do Pleno e 4ª Sessão C...". The chat history on the left lists several recordings of sessions, with the most recent one at 18:21. The main chat area shows a recording that started at 15:59 and ended at 18:15, with a duration of 4h 43m 53s. It includes a "Relatório de presença" (Attendance Report) button and a "Transcrever" (Transcribe) button. The bottom of the window shows the Windows taskbar with the date 31/03/2022 and time 18:29.

The screenshot shows a Microsoft Teams meeting grid. The title bar reads "1.038ª Sessão do Pleno e 4ª Sessão Conjunta de Câmaras CME - 31/03/2022 - 14h00-18h00". The meeting is in progress, with a time of 30:29. The top bar shows controls for "Pessoas", "Chat", "Reações", "Salas", and "Mais". The "Participantes" (Participants) list on the right includes: Joao Fiorini (Convidado), Lilian Maciel da Silva Parisi, Lucimeire Cabral de Santana, MARIA ADELIA GONCALVES RU..., MARIA CECILIA CARLINI MACED..., Marina Graziela Feldmann (Ext... Externo), Rose Neuba (Convidado), Silvana Drago (Convidado), and Sueli Aparecida de Paula Mondini. The meeting grid shows several participants in video view, including MARIA CECILIA CARLINI MACEDO VAZ, Emilia Maria Bezeira Cipriano Castro Sanches, Silvana Drago, Lucimeire Cabral de Santana, Marina Graziela Feldmann, Joao Fiorini, Rose Neuba, MARIA ADELIA GONCALVES R..., Vera Lucia Weyl (Convidado), Sueli Aparecida de Paula Mon..., and Fatima Antonio (Convidado). The bottom of the window shows the Windows taskbar with the date 31/03/2022 and time 14:02.

Ata da 1.038ª Sessão Ordinária do Pleno – 31/03/2022

1.038ª Sessão do Pleno e 4ª Sessão Conjunta de Câmaras CME - 31/03/2022 - 14h00-18h00

38:13

Pessoas Chat Reações Salas Mais

Câmera Microfone Compartilhar Sair

ES RN HS FA JF SM +10

Emilia Maria Be... Rose Neuba (C... Helena Sing... Fatima Anto... Joao Fiorini ... Sueli Apare...

Participantes

Emilia Maria Bezerra Cipriano Castro Saniches

22°C Chuva

1.038ª Sessão do Pleno e 4ª Sessão Conjunta de Câmaras CME - 31/03/2022 - 14h00-18h00

38:31

Pessoas Chat Reações Salas Mais

Câmera Microfone Compartilhar Sair

ES RN HS FA JF SM +10

Emilia Maria Be... Rose Neuba (C... Helena Sing... Fatima Anto... Joao Fiorini ... Sueli Apare...

Participantes

Sueli Aparecida de Paula Mondini

22°C Chuva

1.038ª Sessão do Pleno e 4ª Sessão Conjunta de Câmaras CME - 31/03/2022 - 14h00-18h00

43:20

Solicitar controle

Pessoas Chat Reações Salas Mais

Câmera Microfone Compartilhar Sair

EDUCAÇÃO INFANTIL INSPIRAÇÕES E INVESTIGAÇÃO DAS POLÍTICAS INTERNACIONAIS

EDUCAÇÃO INFANTIL
POLÍTICAS INTERNACIONAIS PARA CRIANÇAS DE 0 A 3 ANOS
CLÁUDIA BORTOLOTTI • DEIZETE ALBUQUERQUE • KARINA FRAZZON
@CMEVIA

Lucimeire Cabral de Santana

RN +7
Rose Neuba (C...)

22°C
Panc. de chuva

14:15
31/03/2022